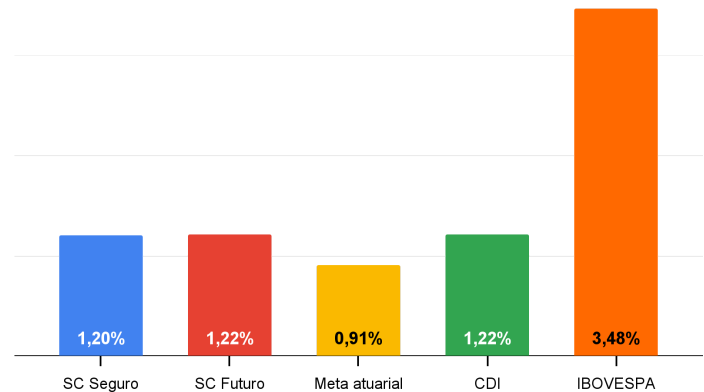


A economia global apresenta resiliência, com crescimento moderado e inflação persistente em torno de 3%, acima das metas dos principais bancos centrais, exigindo juros elevados e condições financeiras restritivas. Nos emergentes, o quadro é heterogêneo, reforçando a necessidade de prudência fiscal e monetária.

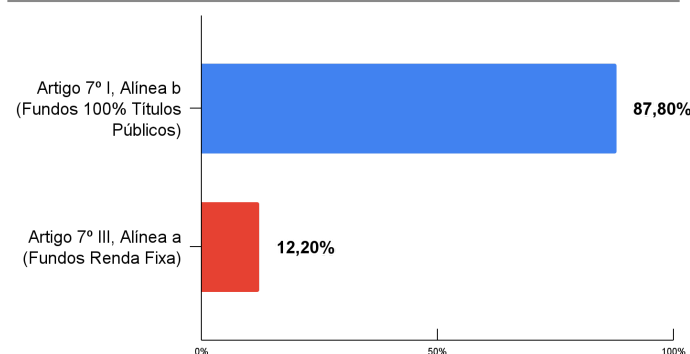
No Brasil, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a. na penúltima reunião do ano, sinalizando que a taxa atual é suficiente para garantir a convergência da inflação à meta, embora não seja necessária por muito tempo. A inflação cheia e subjacente mostram arrefecimento, e a taxa real ex-ante permanece elevada (9,6%), acima do juro neutro estimado (5%), o que já contribui para a desaceleração da atividade. O mercado projeta início do ciclo de cortes em janeiro de 2026, com redução de 50 pontos-base, levando a Selic para 14,5%. No campo fiscal, foi aprovada isenção de IR para salários até R\$5 mil, com compensações para manter equilíbrio.

RENTABILIDADE EM OUTUBRO

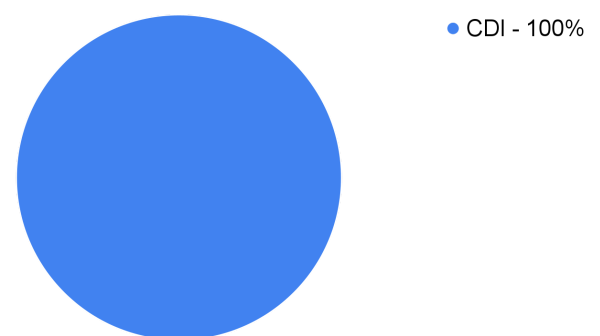


RENTABILIDADES							
Fundo/Índice	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses	No mês (R\$)	No ano (R\$)
SC Seguro	1,26%	11,11%	3,61%	7,05%	12,02%	R\$ 8.017.889,61	R\$ 76.299.292,87
% do CDI	99,05%	99,33%	98,77%	98,37%	93,14%		
SC Futuro	1,27%	11,09%	3,64%	7,14%	12,74%	R\$ 924.464,64	R\$ 9.265.131,20
% do CDI	99,62%	99,08%	99,70%	99,51%	98,66%		
Meta atuarial	0,43%	7,31%	1,50%	3,41%	8,82%		
CDI	1,28%	11,19%	3,66%	7,17%	12,91%		

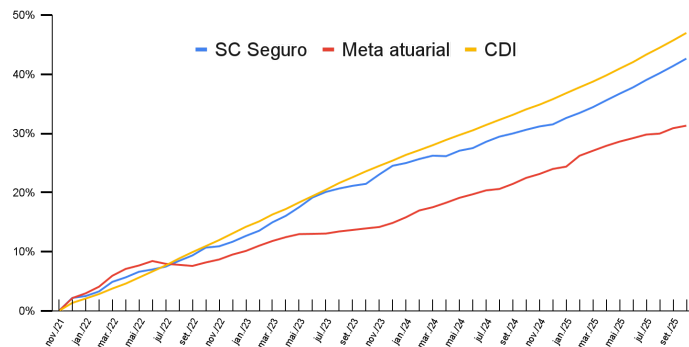
ALOCÇÃO POR ARTIGO



ALOCÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE ACUMULADA — SC SEGURO



RENTABILIDADE ACUMULADA — SC FUTURO

